D.01.01 – Fundamentos de Refrigeração

Refrigeração e Condicionamento de Ar

Prof. C. Naaktgeboren, PhD



https://github.com/CNThermSci/ApplThermSci Compiled on 2021-02-15 00h02m56s UTC





- Sistemas e Processos de Refrigeração
 - Introdução
 - Classificação dos Sistemas
 - Processos de Refrigeração
- Aplicações de Refrigeração
 - Classificação por Capacidade
 - Classificação por Aplicação
- Referências e Tópicos de Leitura







stemas e Processos de Refrigeração Aplicações de Refrigeração Referências e Tópicos de Leitur

Esta apresentação baseia-se primordialmente na referência [1], Capítulo 1 (tópico de leitura).





• Refrigeração é a ação de remoção de calor de um corpo ou espaço fechado com o propósito de reduzir sua temperatura;





- Refrigeração é a ação de remoção de calor de um corpo ou espaço fechado com o propósito de reduzir sua temperatura;
- Sistemas de refrigeração fazem isso criando uma superfície fria para troca de calor com o sistema a ser resfriado;





- Refrigeração é a ação de remoção de calor de um corpo ou espaço fechado com o propósito de reduzir sua temperatura;
- Sistemas de refrigeração fazem isso criando uma superfície fria para troca de calor com o sistema a ser resfriado;
- Devido à segunda lei da termodinâmica, a superfície fria deve ser de menor temperatura em relação àquela objetivada para o sistema a ser resfriado.





 Em regime permanente, o sistema de refrigeração não acumula energia térmica (interna); assim, o calor retirado do espaço refrigerado é tranferido para um meio externo;





- Em regime permanente, o sistema de refrigeração não acumula energia térmica (interna); assim, o calor retirado do espaço refrigerado é tranferido para um meio externo;
- Sistemas de refrigeração fazem isso criando uma superfície quente para troca de calor com o meio externo;





- Em regime permanente, o sistema de refrigeração não acumula energia térmica (interna); assim, o calor retirado do espaço refrigerado é tranferido para um meio externo;
- Sistemas de refrigeração fazem isso criando uma superfície quente para troca de calor com o meio externo:
- Devido à segunda lei da termodinâmica, a superfície quente deve ser de major temperatura em relação ao meio externo.





- Em regime permanente, o sistema de refrigeração não acumula energia térmica (interna); assim, o calor retirado do espaço refrigerado é tranferido para um meio externo;
- Sistemas de refrigeração fazem isso criando uma superfície quente para troca de calor com o meio externo;
- Devido à segunda lei da termodinâmica, a superfície quente deve ser de maior temperatura em relação ao meio externo.
- Também pela segunda lei, a operação do sistema de refrigeração não ocorre espontaneamente, havendo a necessidade de fornecimento de trabalho.





- O esquemático ilustra um refrigerador genérico;
- Sistemas e interações energéticas são identificados;
- As cores empregadas são indicativas de temperatura.





Dentre os tipos de sistema de refrigeração, destaca-se:

Sistemas de compressão de vapor;





- Sistemas de compressão de vapor;
- Sistemas à ar ou à gás;





- Sistemas de compressão de vapor;
- Sistemas à ar ou à gás;
- Sistemas de absorção;





- Sistemas de compressão de vapor;
- Sistemas à ar ou à gás;
- Sistemas de absorção;
- Sistemas termo-elétricos;





- Sistemas de compressão de vapor;
- Sistemas à ar ou à gás;
- Sistemas de absorção;
- Sistemas termo-elétricos;
- Resfriadores evaporativos.





• É o tipo atualmente mais comumente utilizado na atualidade;

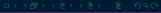




- É o tipo atualmente mais comumente utilizado na atualidade;
- O fluido de trabalho de tais sistemas é chamado de refrigerante;







- É o tipo atualmente mais comumente utilizado na atualidade;
- O fluido de trabalho de tais sistemas é chamado de refrigerante;
- Em tais ciclos os refrigerantes mudam de fase entre líquido e vapor;







- É o tipo atualmente mais comumente utilizado na atualidade;
- O fluido de trabalho de tais sistemas é chamado de refrigerante;
- Em tais ciclos os refrigerantes mudam de fase entre líquido e vapor;
- Os principais componentes são: evaporador, compressor, condensador e dispositivo de expansão;

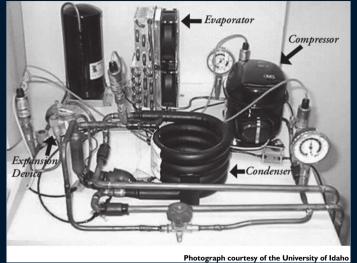




- É o tipo atualmente mais comumente utilizado na atualidade;
- O fluido de trabalho de tais sistemas é chamado de refrigerante;
- Em tais ciclos os refrigerantes mudam de fase entre líquido e vapor;
- Os principais componentes são: evaporador, compressor, condensador e dispositivo de expansão;
- Um pequeno sistema (ciclo) é ilustrado a seguir:



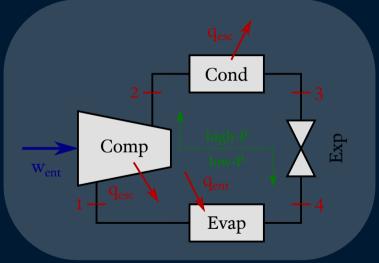
















• O fluido de trabalho de tais sistemas é um gás, geralmente o ar;





- O fluido de trabalho de tais sistemas é um gás, geralmente o ar;
- Nos sistemas a gás, o fluido de trabalho não muda de fase, sendo sempre um gás;





- O fluido de trabalho de tais sistemas é um gás, geralmente o ar;
- Nos sistemas a gás, o fluido de trabalho não muda de fase, sendo sempre um gás;
- Processos incluem o de (i) compressão de ar, no qual a sua temperatura aumenta;





- O fluido de trabalho de tais sistemas é um gás, geralmente o ar;
- Nos sistemas a gás, o fluido de trabalho não muda de fase, sendo sempre um gás;
- Processos incluem o de (i) compressão de ar, no qual a sua temperatura aumenta;
- (ii) troca de calor (sensível) para a atmosfera, no qual a sua temperatura diminui;





- O fluido de trabalho de tais sistemas é um gás, geralmente o ar;
- Nos sistemas a gás, o fluido de trabalho não muda de fase, sendo sempre um gás;
- Processos incluem o de (i) compressão de ar, no qual a sua temperatura aumenta;
- (ii) troca de calor (sensível) para a atmosfera, no qual a sua temperatura diminui;
- (iii) expansão em um dispositivo que recupera trabalho, que provoca a redução da temperatura do ar;





- O fluido de trabalho de tais sistemas é um gás, geralmente o ar;
- Nos sistemas a gás, o fluido de trabalho não muda de fase, sendo sempre um gás;
- Processos incluem o de (i) compressão de ar, no qual a sua temperatura aumenta;
- (ii) troca de calor (sensível) para a atmosfera, no qual a sua temperatura diminui;
- (iii) expansão em um dispositivo que recupera trabalho, que provoca a redução da temperatura do ar;
- (iv) mistura do ar expandido com aquele do espaço refrigerado, ou seja: injeção de ar frio diretamente no espaço refrigerado.

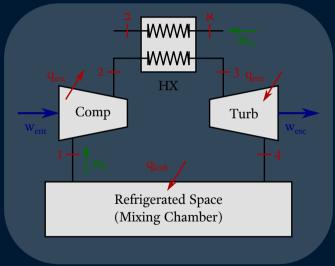




- O fluido de trabalho de tais sistemas é um gás, geralmente o ar;
- Nos sistemas a gás, o fluido de trabalho não muda de fase, sendo sempre um gás;
- Processos incluem o de (i) compressão de ar, no qual a sua temperatura aumenta;
- (ii) troca de calor (sensível) para a atmosfera, no qual a sua temperatura diminui;
- (iii) expansão em um dispositivo que recupera trabalho, que provoca a redução da temperatura do ar;
- (iv) mistura do ar expandido com aquele do espaço refrigerado, ou seja: injeção de ar frio diretamente no espaço refrigerado.
- Sistemas e variantes são ilustrados a seguir:

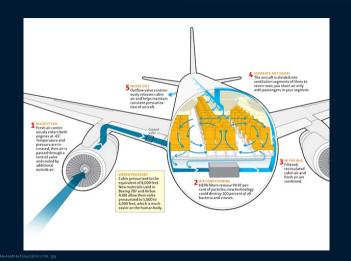






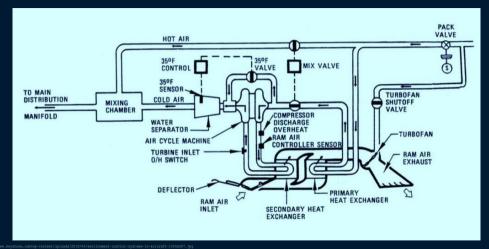






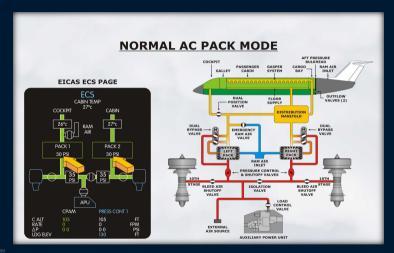






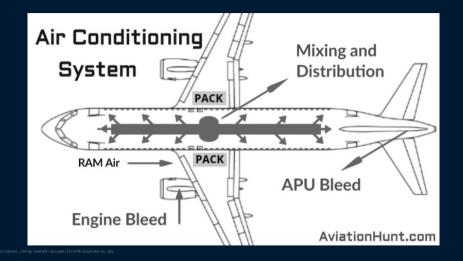
















Sistemas de Absorção – I

- Definições;
- Item 2;
- Item 3.





Sistemas Termo-Elétricos

- Definições;
- Item 2;
- Item 3.





Resfriadores Evaporativos

Coluna com 55% de largura:

• Item 1;

Coluna com 45% de largura.







Resfriadores Evaporativos

Coluna com 55% de largura:

- Item 1:
- Item 2;

Coluna com 45% de largura.







Resfriadores Evaporativos

Coluna com 55% de largura:

- Item 1:
- Item 2;
- Item 3.

Coluna com 45% de largura.





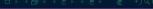


Ciclo de Refrigeração por Compressão de Vapor

- Definições;
- Item 2;
- Item 3.







Ciclo Bomba de Calor

- Definições;
- Item 2;
- Item 3.





O Ramo de Refrigeração

Doméstico, menos de 20 kW;





O Ramo de Refrigeração

- Doméstico, menos de 20 kW;
- Comercial, mais de 20 kW;





O Ramo de Refrigeração

- Doméstico, menos de 20 kW;
- Comercial, mais de 20 kW;
- Industrial, de pequeno a muito grande.





Condicionamento de ar residencial;





- Condicionamento de ar residencial;
- Condicionamento de ar veicular;







- Condicionamento de ar residencial;
- Condicionamento de ar veicular:
- Condicionamento de ar de médios e grandes edificações;





- Condicionamento de ar residencial;
- Condicionamento de ar veicular;
- Condicionamento de ar de médios e grandes edificações;
- Transporte de cargas;





- Condicionamento de ar residencial;
- Condicionamento de ar veicular;
- Condicionamento de ar de médios e grandes edificações;
- Transporte de cargas;
- Refrigeração residencial;





- Condicionamento de ar residencial;
- Condicionamento de ar veicular;
- Condicionamento de ar de médios e grandes edificações;
- Transporte de cargas;
- Refrigeração residencial;
- Refrigeração de máquinas de venda;





- Condicionamento de ar residencial;
- Condicionamento de ar veicular;
- Condicionamento de ar de médios e grandes edificações;
- Transporte de cargas;
- Refrigeração residencial;
- Refrigeração de máquinas de venda;
- Ar-condicionado industrial;





- Condicionamento de ar residencial;
- Condicionamento de ar veicular;
- Condicionamento de ar de médios e grandes edificações;
- Transporte de cargas;
- Refrigeração residencial;
- Refrigeração de máquinas de venda;
- Ar-condicionado industrial;
- Refrigeração industrial;





Ar-condicionado Industrial

• Item 1;





Ar-condicionado Industrial

- Item 1;
- Item 2;







Ar-condicionado Industrial

- Item 1;
- Item 2;
- Item 3.







Refrigeração Industrial

• Item 1;





Refrigeração Industrial

- Item 1;
- Item 2;







Refrigeração Industrial

- Item 1;
- Item 2;
- Item 3.





Referências – I

[1] D. L. Fenton.

Fundamentals of refrigeration: A course book for self-directed or group learning. ASHRAE, second edition edition, 2016.





